



# GESTÃO, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020



# GESTÃO, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco



Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Gestão, trabalho e desenvolvimento organizacional

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393 Gestão, trabalho e desenvolvimento organizacional /  
Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa -  
PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-550-1

DOI 10.22533/at.ed.501200411

1. Gestão. 2. Trabalho. 3. Desenvolvimento. I.  
Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O presente livro, “Gestão, Trabalho e Desenvolvimento Organizacional” tem o objetivo de discutir o estado da arte no campo dos estudos administrativos, por meio da apresentação de uma coletânea diversificada de estudos teóricos e empíricos, os quais refletem uma riqueza de temáticas estratégicas, bem como a realidade organizacional e do trabalho no Brasil e no mundo.

Estruturado em 19 capítulos, esta obra apresenta relevantes debates relacionados ao tripé analítico sobre gestão, trabalho e desenvolvimento organizacional, por meio da apresentação destes três eixos centrais de discussão, os quais se articulam entre si por meio de uma incremental lógica dedutiva que parte da abstração teórica no campo epistemológico da Administração até chegar à empiria de um conjunto de estudos de caso.

No primeiro eixo temático, o pensamento administrativo e a realidade estratégica da gestão são apresentados tomando como referência a combinação de uma abordagem teórica com uma diversidade de estudos de caso que lidam com a gestão pública e privada, bem como os paradigmas tradicionais e inovativos da Administração.

No segundo eixo temático, o mundo do trabalho é analisado à luz das oportunidades e desafios, a partir de uma escala elástica que parte da ótica microeconômica dos indivíduos em suas especificidades sociais, passando pelo ambiente organizacional da gestão de pessoas, até se chegar à ótica macroeconômica do mercado de trabalho em um contexto de globalização.

No terceiro eixo temático, o desenvolvimento organizacional é apresentado através da análise empírica e contextualizada do uso de ferramentas de gestão, as quais são aplicadas estrategicamente em realidades organizacionais específicas, tendo como pano de fundo ações de planejamento, gestão da informação e do conhecimento, gestão financeira e gestão da qualidade.

A proposta implícita nesta obra tem no paradigma eclético o fundamento para a valorização da pluralidade teórica e metodológica, sendo este livro construído por meio de um trabalho coletivo de pesquisadoras e pesquisadores oriundos de diferentes estados brasileiros, o que repercutiu em uma rica oportunidade para o compartilhamento de experiências no campo epistemológico da Administração.

Caracterizada por uma natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e uma abordagem quali-quantitativa, esta obra foi estruturada pela conjugação de uma lógica convergente no uso do método dedutivo a fim de possibilitar divergentes abordagens teórico-conceituais para abordar a realidade empírica dos estudos de caso, assim resultando em uma pluralidade de debates.

Com base nos resultados obtidos nesta obra, uma rica lista de debates teórico-conceituais, bem como de ferramentas e modelos de gestão são apresentados ao grande público, leigo ou especializado, corroborando assim para a difusão de uma didática abordagem sobre temas estratégicos, não apenas relacionados ao atual estado da arte nos estudos administrativos, mas também adaptados à realidade brasileira.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
FORMAÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO A PARTIR DOS PRESSUPOSTOS DAS ESCOLAS DE ESTRATÉGIA DISSEMINADOS NO ENSINO ACADÊMICO	
Joildo Pereira Nascimento	
Rosália Maria Passos da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5012004111</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
INTERAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: IDENTIFICANDO AS PRÁTICAS DE GESTÃO DAS EMPRESAS DE IRECÊ ATRAVÉS DO SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E EXTENSÃO (SIPE/ ADMINISTRAÇÃO)	
André de Oliveira Alves	
Cristiano Silva Santos	
Lara Amorim Helfenstein	
Ana Karine Loula Torres Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5012004112</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>30</b>
PARADIGMAS DE GESTÃO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS: DO BUROCRÁTICO AO PARTICIPATIVO	
Lidnei Ventura	
Klalter Bez Fontana	
Roselaine Ripa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5012004113</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS GERENCIAIS NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO	
Victor Daniel de Oliveira e Silva	
Gabrielly Nunes Braga	
Juliana Silva Santos	
Leonardo do Nascimento Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5012004114</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>57</b>
A IMPORTÂNCIA DA TOMADA DE DECISÕES NAS ORGANIZAÇÕES CONTEMPORÂNEAS	
José Augusto Theodosio Pazetti	
Sandra de Oliveira Soares Cardoso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5012004115</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>65</b>
GESTÃO ORGANIZACIONAL: CONTROLLER NO PROCESSO DECISÓRIO DAS	

## EMPRESAS

Mateus Oliveira de Carvalho  
Taís Fabiane Mendes Nascimento  
Rozinei Silva Rodrigues Mendonça  
**DOI 10.22533/at.ed.5012004116**

### **CAPÍTULO 7..... 74**

#### **ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO PARA ALAVANCAR O CRESCIMENTO DE UMA EMPRESA DO SETOR ALIMENTÍCIO EM CHAPADÃO DO SUL-MS**

Bruna dos Anjos de Jesus  
Evandro Martins Silva  
Alison Guimaraes de Oliveira  
**DOI 10.22533/at.ed.5012004117**

### **CAPÍTULO 8..... 88**

#### **eTRANSPARÊNCIA A PARTIR DO USO SISTÊMICO DE DADOS, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO**

Ricardo de Assis Teixeira  
**DOI 10.22533/at.ed.5012004118**

### **CAPÍTULO 9..... 104**

#### **PREVENÇÃO DE PERDAS NO VAREJO DE VIAGENS – UM ESTUDO DE CASO**

Antônio Carlos Magalhães da Silva  
Marco Antônio Barreiros Calvinho  
Paulo Henrique Ceciliano  
**DOI 10.22533/at.ed.5012004119**

### **CAPÍTULO 10..... 122**

#### **DETERMINANTES DE EFICIÊNCIA EM COOPERATIVAS DE CRÉDITO: UMA ANÁLISE POR MEIO DO SISTEMA PEARLS**

Heverton Freire Almeida  
José Roberto de Souza Francisco  
Wagner Moura Lamounier  
**DOI 10.22533/at.ed.50120041110**

### **CAPÍTULO 11..... 140**

#### **PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS: ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS DO CPC28 NAS EMPRESAS LISTADAS NO B3 DO SETOR IMOBILIÁRIO**

Geovane Franco Alfonso  
Silvana Duarte  
José Mauro da Silva Lima  
Adham Najeh Abdel Hamid Mohd Mustafa  
Eduardo Ferrufino Guzman  
Ana Lúcia Monteiro Maciel Golin  
**DOI 10.22533/at.ed.50120041111**

<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>161</b>
ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA ANM-RO/AC: ESTUDO COMPARATIVO DO PERÍODO DE 2014 A 2017	
Allembert Dourado Ribeiro	
Antônio Teotônio de Souza Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50120041112</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>170</b>
APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS TRADICIONAIS DA QUALIDADE: ESTUDO DE CASO EM UMA MINERADORA LOCALIZADA EM SÃO LUÍS/MA	
Andréa Patrícia Castro Leite	
Leydiana de Sousa Pereira	
Natália de Oliveira Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50120041113</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>192</b>
BREVE AVALIAÇÃO DO CENÁRIO REGULAMENTAR DA GERAÇÃO DISTRIBUÍDA NO BRASIL	
Edisio Alves de Aguiar Junior	
Vinícius Maciel Pinto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50120041114</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>202</b>
FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS INDISPENSÁVEIS À GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES	
Robson Sueth	
André Ferraz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50120041115</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>223</b>
EM BUSCA DA FELICIDADE: O QUE ESTÁ POR TRÁS DAS ESCOLHAS DAS MULHERES NA CONSTRUÇÃO DE SUAS CARREIRAS?	
Mariana Lopes Torres	
Isabel de Sá Affonso da Costa	
Cecilia Lima de Queirós Mattoso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50120041116</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>247</b>
NO MUNDO CORPORATIVO AS DIFERENÇAS NÃO SÃO IGUAIS: UMA DISCUSSÃO SOBRE A CONTRATAÇÃO DE DEFICIENTE	
Janaína Régis da Fonseca Stein	
Diego Maciel dos Santos Martins	
João Pedro Gonçalves Brasil Vieira	
Micaela Fornoni	
Rodolfo Zambom Silva	
Thaylher H. Bortoletto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50120041117</b>	

<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>250</b>
O LONGO CAMINHO: DA SOBREVIVÊNCIA À TRANSCENDÊNCIA DO TRABALHO EM TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO	
<i>Maria Lucia Azevedo Espinar</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50120041118</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>260</b>
A DÍVIDA PÚBLICA E O FUNDO PÚBLICO NO CAPITALISMO: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS PARA A CLASSE TRABALHADORA E AS POLÍTICAS SOCIAIS	
<i>Eryenne Lorryne Sayanne Silva do Nascimento</i>	
<i>Celyane Souza dos Santos</i>	
<i>Maria de Fátima Leite Gomes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50120041119</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>271</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>272</b>



# CAPÍTULO 2

## INTERAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: IDENTIFICANDO AS PRÁTICAS DE GESTÃO DAS EMPRESAS DE IRECÊ ATRAVÉS DO SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E EXTENSÃO (SIPE/ADMINISTRAÇÃO)

Data de aceite: 03/11/2020

### **André de Oliveira Alves**

Universidade do Estado da Bahia  
Campus XVI  
Irecê – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/5422357041932689>

### **Cristiano Silva Santos**

Universidade do Estado da Bahia  
Campus XVI  
Irecê – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/2466688757394977>

### **Lara Amorim Helfenstein**

Universidade do Estado da Bahia  
Campus XVI  
Irecê – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/8170068992976523>

### **Ana Karine Loula Torres Rocha**

Universidade do Estado da Bahia  
Campus XVI  
Irecê – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/8844113272215989>

**RESUMO:** Este trabalho é resultado de uma pesquisa de caráter extensionista desenvolvida por estudantes do curso de Bacharelado em Administração da Universidade do Estado da Bahia, do Campus XVI- Irecê, do então 3º semestre, do período de 2019.1, por meio do Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão - SIPE/Administração. Teve como objetivo apresentar por meio de representação gráfica e interpretação de dados o resultado de

uma pesquisa que se dedicou a caracterizar o perfil dos gestores, arrecadação econômica e estratégias de vendas empregadas pelas empresas de Irecê - BA, dos segmentos empresariais de Serviços, Setor Fabril, Comércio, Distribuição e Logística e Microempreendedor Individual – MEI. Enquanto metodologia utilizou-se a coleta de dados por meio de um questionário elaborado através das discussões em sala de aula. No decorrer da pesquisa percebem-se detalhes importantes quanto à realidade do mercado de Irecê, onde algumas estratégias eficazes são utilizadas para a divulgação e realização de negócios. Conclui-se que, o mundo corporativo se encontra dinâmico, requerendo dos gestores uma postura mais incisiva a frente da gestão dos empreendimentos, mediante a isso é possível promover avanços nas empresas, para assim garantir a sua permanência no mercado competitivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão Universitária; Setor de Comércio; Irecê; Interdisciplinar.

### INTERACTION BETWEEN TEACHING, RESEARCH AND EXTENSION: IDENTIFYING AS MANAGEMENT PRACTICES OF IRECÊ COMPANIES THROUGH THE INTERDISCIPLINARY RESEARCH AND EXTENSION SEMINAR (SIPE / ADMINISTRATION)

**ABSTRACT:** This presente work is a search result with extension disposition conducted by students of the bachelor's administration curse from Universidade do Estado da Bahia XVI Campus – Irecê, of then 3º semestre, 2019.1 period, by means of Seminário Interdisciplinar

de Pesquisa e Extensão - SIPE/Administration. Its objective was to present, by means of graphic representation and data interpretation, the result of a research dedicated to characterizing the profile of managers, economic collection and sales strategies employed by companies in Irecê - BA, in the business segments of Services, Manufacturing Sector, Commerce, Distribution and Logistics and Individual Microentrepreneur - MEI. As a methodology, data collection was used through a questionnaire developed through classroom discussions. In the course of the research, important details regarding the reality of the Irecê market are perceived, where some effective strategies are used for the dissemination and conducting of business. It is concluded that the corporate world is dynamic, requiring managers to take a more incisive stance in front of the management of enterprises, through this, it is possible to promote advances within companies, in order to guarantee their permanence in the competitive market.

**KEYWORDS:** University Extension; Commerce; Irecê; Interdisciplinary.

## 1 | INTRODUÇÃO

A participação de estudantes de graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão contribui essencialmente para a sua formação acadêmica, além de colaborar também para as suas atuações enquanto futuros profissionais. Isso é permitido devido aos processos investigativos e formativos que os discentes estão inseridos, através do contato com ambientes externos a universidade, sejam educacionais, empresariais, entre outros, onde constata-se por meio de experiências práticas a vivência de situações rotineiras nesses espaços, instigando-os a se desenvolverem de forma crítica, reflexiva e autônoma.

Não obstante, o curso de Bacharelado em Administração da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, DCHT – *Campus XVI* / Irecê – BA, visando incentivar os estudantes a se familiarizar com o ambiente empresarial e o desenvolvimento de suas potencialidades, tem possibilitado experiências formativas por meio do Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão – SIPE/ Administração, tendo como foco principal a pesquisa de questões relacionadas ao mundo empresarial. Estas ações exercem influência sobre as formações dos discentes, ao serem impulsionados a vivenciar a pesquisa desde o primeiro semestre, e com o decorrer do curso estará se familiarizando gradualmente a todos os trâmites relacionados a pesquisa e escrita científica.

O SIPE/Administração está vinculado ao Curso de Bacharelado em Administração da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, DCHT – *Campus XVI* / Irecê - BA, e conforme as suas Diretrizes, o SIPE/Administração tem o objetivo fortalecer o processo dinâmico e propositivo da relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão através de ações que articulam a teoria e a prática, além de ser utilizado para garantir o processo de interdimensionalidade entre os conteúdos de formação

numa perspectiva inter e transdisciplinar (ROCHA, 2019). O SIPE/Administração é pensado a partir estruturação do currículo por eixos temáticos para cada semestre letivo, onde em cada período um componente curricular fica responsável por aproximar o seu conteúdo e das demais disciplinas com o que se propõe o eixo temático em curso, tendo um caráter de plano de ensino coletivo.

No semestre letivo 2019.1, a proposta do SIPE/Administração para o então 3º semestre do curso de Bacharelado em Administração, foi à confecção de um questionário, coleta e tabulação de dados para caracterização dos empreendimentos situados em Irecê- BA, onde se buscou identificar informações e dados sobre o perfil dos gestores, ramo dos empreendimentos, arrecadações econômicas, estratégias utilizadas, entre outras questões dos setores específicos de Serviços, Setor Fabril, Comércio, Distribuição e Logística e Microempreendedor Individual – MEI em Irecê. Dessa forma, este artigo tem por objetivo apresentar o resultado do SIPE/ Administração do semestre 2019.1, para tanto utiliza-se de representação gráfica e discussão sobre os resultados obtidos na pesquisa.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

O Território de Identidade de Irecê (TII) localiza-se no semiárido da Bahia, é composto por 20 municípios, sendo eles: América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Cafarnaum, Canarana, Central, Gentio do Ouro, Ibipeba, Ibititá, Ipupiara, Irecê, Itaguaçu da Bahia, Joao Dourado, Jussara, Lapão, Mulungu do Morro, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibaí e Xique-Xique. Segundo o Plano Territorial Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS), o território possui extensão territorial de 26.638,489 Km<sup>2</sup> e população total de 404.411 habitantes, sendo 155.392 vivendo na área rural, o que corresponde por 38,6% do total (PTDRS, 2010).

A região de Irecê, no ano de 1980, até meados dos anos 1990, ganha destaque com a produção de grãos, particularmente o tri-consórcio feijão-milho-mamona (SEI, 2003). Esse resultado se deu pelas políticas de modernização implantadas através da ajuda de governo, havendo intensas transformações na organização da base produtiva, nas relações sociais e na configuração do espaço regional. Neste processo de modernização, a cidade de Irecê concentra a maior estrutura de serviços e atividades econômicas, para onde convergem pessoas e mercadorias, firmando-se como polo regional (CAR, 2002).

A partir do ano de 1980 até 1990, o modelo de desenvolvimento agrícola no Território de Irecê sofre mudanças na produção e começa a dar sinais de crise em virtude de questões climáticas envolvendo a seca e redução gradativa dos serviços governamentais de apoio (crédito e financiamento) (PEIXOTO et al., 1999; ROCHA; SCHEFLER; COUTO, 2003).

Atualmente a cidade de Irecê se destaca como um polo comercial de serviços, que atende a todo o seu território, ficando conhecida como cidade empreendedora, concentrando um número significativo de empresas de pequeno e médio porte, sendo 9.094 empresas atuantes no mercado (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2020).

Percebe-se ainda o aumento na geração de emprego e de renda. Os indicadores apresentam que no ano de 2004 o município contava com 4.256 postos de trabalho em estoque, já no ano de 2014 o número subiu para 10.523 empregos, os maiores estoques de emprego formal estavam divididos nos respectivos setores e números: serviços (3.666), comércio (4.201), indústria de transformação (382) e administração pública (1.966) (SEI, 2016).

Outro dado importante, em 2014 o Produto Interno Bruto (PIB) municipal foi estimado em R\$ 900,1 milhões e o PIB per capita em R\$ 12.387,59. De toda riqueza produzida no município, no ano de 2014, 85,8% é proveniente do setor de comércio e serviços (IBGE, 2016).

### **3 | MÉTODOLOGIA E MÉTODO**

Inicialmente foram identificadas as demandas de pesquisa do eixo: Gestão do Desempenho Organizacional, tendo as disciplinas: Análise de Custos, Comunicação Organizacional, Fundamentos de Estatística, Direito Empresarial, Psicologia Organizacional, Matemática Financeira do semestre em curso como participantes da pesquisa. A elaboração do questionário acontece por meio de orientação docente, tendo a disciplina de Fundamentos de Análise de Custos como responsável por articular o projeto junto com os discentes matriculados no componente curricular.

Segundo Parasuraman (1991), um questionário é tão somente um conjunto de questões, feito para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos do projeto. O questionário consiste em uma série ordenada de perguntas a serem respondidas sem a interação com o pesquisador, mesmo que as perguntas sejam feitas e respondidas oralmente, não são elaboradas novas perguntas nem são aprofundadas as respostas apresentadas.

Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário elaborado através das discussões e levantamento de ideias realizados pelos professores das disciplinas participantes e com estudantes da turma. As perguntas criadas foram relacionadas ao perfil do gestor, gestão, arrecadação econômica, estratégias de vendas, entre outros.

Enquanto método utilizou-se o quantitativo, pois possibilita a descrição de significados considerados inerentes aos objetos em estudo, através de sua abordagem focalizada, pontual dedutiva e estruturada, suas técnicas de análise são

orientadas pelos resultados. “A pesquisa quantitativa é muitas vezes considerada como o modelo para toda a investigação científica, pois envolve um processo preciso de formulação de hipóteses, observação individual, coleta de dados, análise de dados e a aceitação ou rejeição da hipótese” (MELKERT; VOS, 2010 p. 34).

Para a realização da pesquisa foram divididos treze duplas e um trio, onde cada uma das equipes ficou responsável por coletar os dados em uma empresa. Dessa forma, a amostra da pesquisa corresponde a um quantitativo de quatorze empresas, divididas nos segmentos de Serviços, Setor Fabril, Comércio, Distribuição e Logística e Microempreendedor Individual - MEI. O acréscimo do MEI nessa pesquisa se deu pela intenção de levantar informações não somente dos setores consolidados, mas também o acréscimo deste pequeno negócio que também contribui com a economia do território. A amostra corresponde a um número reduzido de empresas, por se buscar um maior aprofundamento nos resultados individuais por segmentos e gerais, além de otimizar o tempo da pesquisa. Buscando, ainda, fortalecer uma melhor interpretação dos dados.

#### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresentamos a figura 1, que demonstra o ramo das atividades comerciais das empresas pesquisadas.

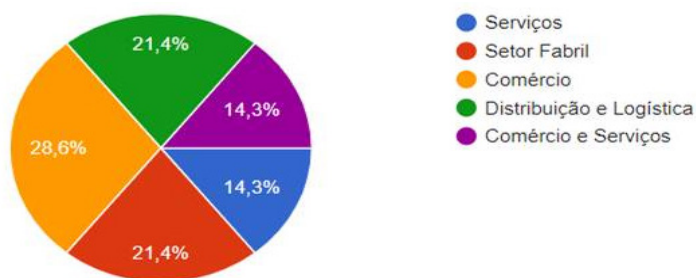


Figura 1: Ramo de atividade.

FONTE: Dados desta pesquisa, 2019.

Ao visualizar o resultado da pesquisa, conforme Figura 1, é possível visualizar um quinto nicho de mercado, se apresentando como Comércio e Serviço, o que corresponde a duas das empresas analisadas. Os segmentos foram representados no mínimo por duas empresas, o que equivale 14,4%, e no máximo por quatro estabelecimentos, no que consiste em 28,6%, proporção esta que se aplica apenas ao nicho de comércio.

Apresentamos a figura 2 que representa o tempo de atuação (em anos) dos gestores das empresas pesquisadas.

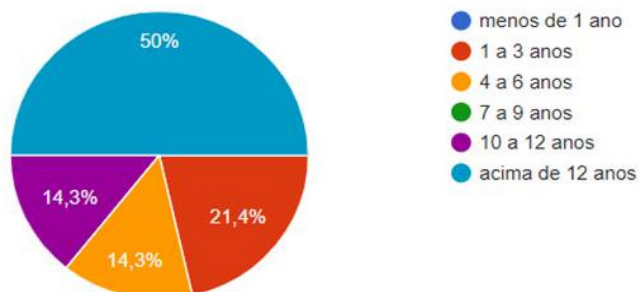


Figura 2: Tempo de Atuação (em anos) dos gestores nas empresas.

FONTE: Dados desta pesquisa, 2019.

Na Figura 2, nove das empresas, o que corresponde a 64,3%, atuam a pelo menos 10 anos no mercado. Esse dado pode ser explicado pelo fato de a pesquisa buscar empresas já consolidadas para melhor um retorno e segurança nas respostas obtidas.

Apresentamos a figura 3, que indica o gênero dos administradores das empresas pesquisadas.

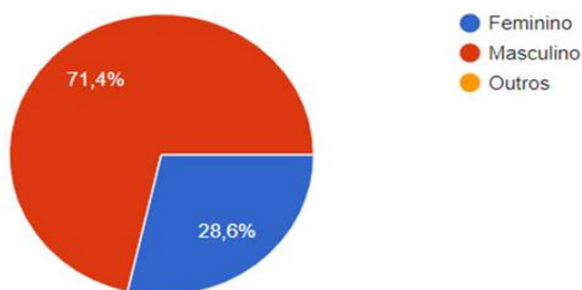


Figura 3: Gênero do Administrador.

FONTE: Dados desta pesquisa, 2019.

Na Figura 3, apenas quatro empresas, o que corresponde a 28,6% são administradas por gestores do sexo feminino. Esse número pode se explicar pelo fato de muitas empresas locais serem empresas familiares, e não se distanciam da realidade nacional. Segundo o IBGE (2014), as empresas familiares representam

90% das empresas em atividades no Brasil. Para Ahrens (et al., 2015), a questão do gênero é um fator importante na escolha do sucessor nos negócios das famílias. Em sua grande maioria as empresas familiares são geridas por pessoas do sexo masculino, e segundo Haberman e Dane (2007), isso pelas desigualdades de gênero que estão intensamente enraizadas na cultura familiar.

Ao identificarmos que 64% das empresas possuem administrador, e apenas 57% destes possuírem ensino superior, foi encontrado um possível ruído nas informações coletadas, devido um possível erro de interpretação por parte do entrevistado, possivelmente ao ligar a figura de um administrador a quem gere a empresa, e não a um profissional com formação acadêmica na área.

As demais perguntas foram feitas por meio da Escala de Likert, onde as questões são respondidas pela noção que o entrevistado possui ou se relaciona com o tema. Criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, a escala de Likert mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação (SCHERMANN, 2019). As opções de respostas foram as seguintes enumeradas: 1. Discordo totalmente; 2. Discordo Parcialmente; 3. Nem concordo e nem discordo; 4. Concordo Parcialmente; e 5. Concordo Totalmente. Esta escala busca encontrar respostas que estão mais ligadas as questões qualitativas, diferente das anteriores que estavam exclusivamente relacionadas as questões quantitativas.

Apresentamos a figura 4, que representa o uso das mídias sociais (WhatsApp, facebook, instagram, site, blog, etc) pelas empresas pesquisadas.

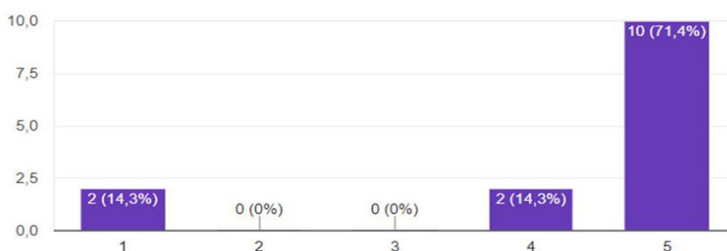


Figura 4: Utilizo as mídias sociais para divulgar os produtos e/ou serviços da empresa. ex: WhatsApp, facebook, Instagram, site, blog, etc.

FONTE: dados desta pesquisa, 2019.

Apresentamos a figura 5 que demonstra o uso do e-commerce (comércio eletrônico) pelas empresas pesquisadas.



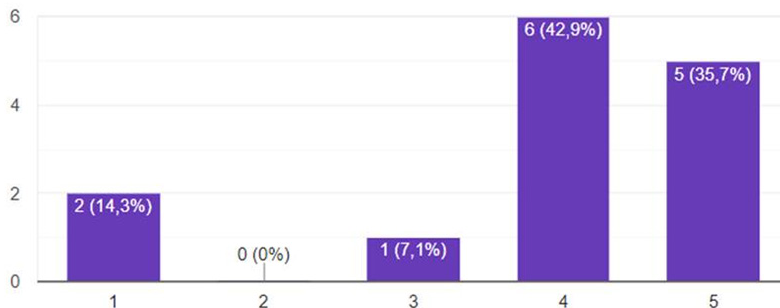


Figura 5: Utilizo o e-commerce (comércio eletrônico).

FONTE: Dados desta pesquisa, 2019.

Conforme a figura 5, apenas 2 das empresas listadas não utilizam a internet e as mídias sociais para alavancar suas vendas, divulgar sua empresa e seus produtos e/ou serviços. Esse fato deixa as empresas atrasadas em relação as demais que utilizam estas plataformas, podendo estar perdendo a competitividade. Já como apresentado na figura 4, onze das empresas estão confortáveis com o e-commerce tanto para comprar como para vender, e apenas uma delas não se considera estar em nenhuma das opções disponíveis.

Vale ressaltar que as empresas que não utilizam as plataformas digitais como aliada para realizar vendas, contratar serviços, realizar compras de mercadorias e manter contato com o consumidor, estão perdendo mercado em meio as restrições de funcionamento do comércio causado pela pandemia do novo Coronavírus (Covid-19). O novo Coronavírus é um vírus que tem causado doença respiratória pelo agente coronavírus, recentemente identificado na China. Os coronavírus são uma grande família viral, conhecidos desde meados de 1960, que causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Segundo pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) 67,4% dos pequenos negócios da Bahia notaram queda no volume de vendas durante a pandemia do novo Coronavírus (Covid-19). Com o uso da internet é possível manter o funcionamento de estabelecimentos, ainda que seja de forma parcial através da realização de vendas em delivery, o que se torna necessária mudança da postura das empresas que não a utilizam.

Apresentamos a figura 6, que representa a compressão, segundo os gestores, da antecipação de valores.

Compreendo como funciona o serviço de antecipação de valores de compras à prazo (cheques, cartão de crédito, boletos).

14 respostas

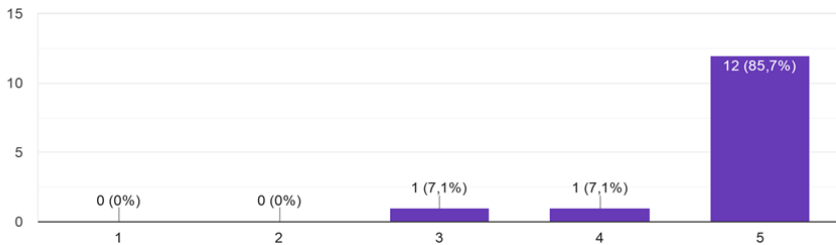


Figura 6: Compreensão de antecipação de valores.

FONTE: Dados desta pesquisa, 2029.

Apresentamos a figura 7 que demonstra a percepção dos gestores quanto compras a prazo e à vista das empresas pesquisadas.

Reconheço a diferença entre as taxas de juros na compra a prazo e o desconto obtido na compra à vista.

14 respostas

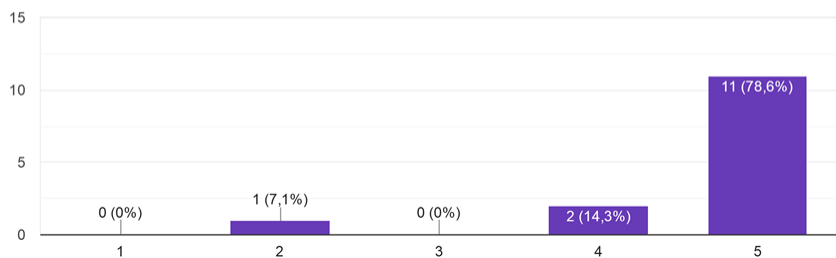


Figura 7: Percepção quanto a compras a prazo e à vista.

FONTE: Dados desta pesquisa, 2019.

A saúde econômica de uma empresa demanda conhecimento técnico e prático, além de responsabilidade na sua gestão, na qual algumas decisões podem desencadear em lucro ou prejuízo. Como é possível visualizar nas figuras 6 e 7, a maioria destas empresas possuem ciência de como funciona a antecipação de valores, e as diferenças entre compras à vista e a prazo, o que demonstra um certo grau de preparo dos gestores, o que possivelmente os permite analisar as oportunidades de mercado e tomar a melhor decisão possível.

É necessário ter habilidade de avaliar qual a melhor forma de negociar um pagamento, de forma a buscar uma transação que seja vantajosa para a empresa, a exemplo, a quitação de boletos antecipados sem descontos nem sempre ser a melhor alternativa, a não ser que a intenção do pagamento seja o pagamento do débito, ou aquisição de mais mercadorias ou serviços.

Outro ponto importante é a antecipação de recebimento de cartões de créditos ou os vouchers de alimentação, refeição e outros, onde adiantar a transação, caso não seja realmente necessária causará apenas o aumento da taxa cobrada pela empresa de serviço financeiro. A situação persiste quando as taxas são reduzidas e antecipação é automática onde geralmente existe uma determinação de utilizar certo banco. No que se refere aos vouchers as taxas são fixas, não negociáveis e em alguns casos são acrescidas anuidade ou taxas por quantidade de vendas, o que torna a opção pouco vantajosa para o estabelecimento que utiliza esta modalidade de recebimento.

Apresentamos a figura 8 que representa a viabilidade de produtos/serviços por custos totais.

A empresa analisa seus custos totais para verificar a viabilidade de produção/venda de um produto/serviço.  
14 respostas

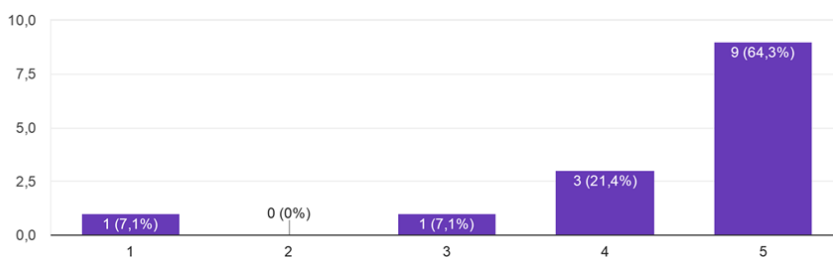


Figura 8: Viabilidade de implementação de produto ou serviço por seus custos totais.

FONTE: Dados desta pesquisa, 2019.

Foram analisadas também as percepções dos gestores sobre despesas e custos. Segundo Neto (2008), à análise de custos é imprescindível para a determinação de lucro da organização, no controle de suas operações, pois se tem a necessidade de saber o que de fato se está fazendo e na tomada de decisões, para que a partir de então, as ações de produção e prestação de serviços sejam realizadas.

O resultado indica que dez das empresas entendem a diferença entre eles.

Percebe-se, porém, que quando é preciso avaliar a viabilidade de um produto através de seus custos totais (Figura 8), este número sobe pra 12 empresas, este aumento acontece por, apesar, que a diferenciação entre custos e despesas não seja possível pelo gestor a possibilidade de analisar os custos totais torna-se intuitiva.

Apresentamos a figura 9 que demonstra o resultado referente a DRE.

Minha empresa tem o hábito de analisar a DRE mensalmente.

14 respostas

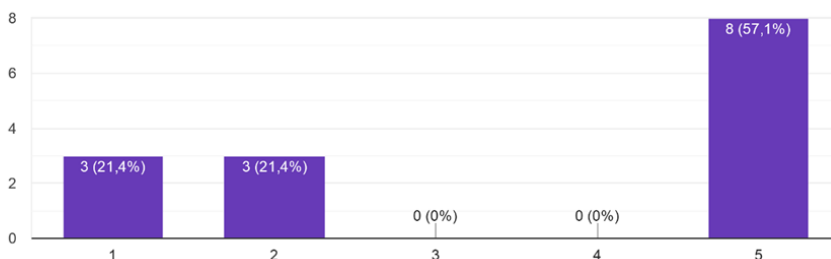


Figura 9: Análise de DRE mensal.

FONTE: Dados desta pesquisa, 2019.

Na Figura 9, encontra-se dados considerados preocupantes. Apenas 57,1% das empresas analisam mensalmente o Demonstrativo de Resultado de Exercício<sup>12</sup> (DRE). O DRE é uma ferramenta que precisa ser consultada periodicamente, é por meio dela que é possível analisar a partir dos indicadores econômicos a viabilidade do negócio no que tange o valor de produtos ou serviços, se está obtendo lucro ou prejuízo. Dessa forma, os administradores dessas empresas não estão analisando o custo-benefício dos seus produtos ou serviços, o que se torna difícil a permanência do negócio em um mercado competitivo e que necessita de rentabilidade. Segundo o IGBE (2017), muitas empresas acabam fechando suas portas para o mercado, isso pode estar associado a ingerência dos empreendimentos causada pela atuação de gestores sem formação específica na área.

Apresentamos a figura 10 que representa a reserva financeira para necessidades futuras.

1. <sup>2</sup> Demonstração do Resultado do Exercício apresenta de forma esquematizada os resultados (lucro ou prejuízo) de uma empresa em um determinado período de tempo. (ASSAF, 2012)

Geralmente a empresa separa um percentual do lucro para (re)investimentos.

14 respostas

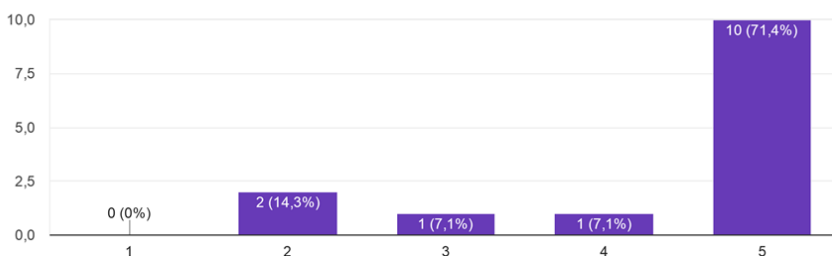


Figura 10: Reserva de lucros para necessidades futuras.

FONTE: Dados desta pesquisa, 2019.

Dentre as empresas pesquisadas, apenas duas delas não reservam um percentual de lucro para fazer investimento ou para caso de possíveis emergências (Figura 10). Este é um ponto importante a se destacar, visto que, o mercado por apresentar instabilidades, dentre elas a financeira, precisa-se de estratégias para caso necessário, ampare a empresa em tempos adversos, e a reserva de valores se coloca como uma possibilidade viável.

Em tempos de pandemia, causada pelo novo Coronavírus (Covid-19), muitos setores econômicos ficaram impedidos de realizar suas atividades comerciais, com isso, conseqüentemente, tem-se uma queda brusca na demanda por seus produtos e/ou serviços, entretanto as despesas fixas, a exemplo de aluguel, luz e salários continuam na folha de pagamento, evidentemente necessitando de um fundo para arcar com todos elas.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da presente pesquisa permite considerar que o mundo corporativo se encontra dinâmico, requerendo dos gestores uma postura mais incisiva a frente da gestão dos empreendimentos, mediante a isso é possível promover avanços nas empresas, para assim garantir a sua permanência no mercado competitivo.

Diante dessa pesquisa é notado que o setor de comércio exerce significativa contribuição para a economia do município de Irecê, conforme apresentados nos indicadores econômicos. Essa condição reflete diretamente sobre as contas públicas municipais, conseqüentemente contribuindo para a geração de emprego e renda.

Embora a pesquisa tenha sido realizada com uma amostra relativamente pequena de empresas, percebem-se detalhes importantes quanto à realidade do

mercado de Irecê. Algumas estratégias eficazes são utilizadas para a divulgação, e realização de negócios (vendas, adquirir mercadorias, atendimento, etc.) dos empreendimentos por meio do uso das plataformas digitais e outras estratégias.

Outro detalhe importante observado é a ocupação dos gestores por gênero nas empresas pesquisadas, sendo a maioria do gênero masculino, o que indica uma certa disparidade sobre a ocupação da figura feminina a frente da gestão dos empreendimentos locais.

Este trabalho fez uma pesquisa sobre o perfil das empresas do município de Irecê, oferecendo bases mais solidas para de pesquisas futuras sobre a temática. Posteriormente é possível realizar uma pesquisa com ampliação do quantitativo de empresas de cada segmento comercial, para assim buscar traçar o perfil de uma forma mais consistente das empresas no mercado Ireceense.

## REFERÊNCIAS

AHRENS, J. P.; LANDMANN, A. & WOYWODE, M. **Gender preferences in the CEO successions of family firms: Family characteristics and human capital of the successor.** Journal of Family Business Strategy, 6(2), 86-103. 2015.

ASSAF, A., No. (2012). **Estrutura e análise de balanços – um enfoque econômico-financeiro.** São Paulo: Atlas.

CAR – Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional. **Irecê: Perfil Regional: Programação de Desenvolvimento Regional Sustentável (PDRS).** Salvador (BA): Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde – MS. **Ministério da Saúde atualiza situação do novo coronavírus para os estados.** 2020 Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46230-ministerio-da-saude-atualiza-situacao-para-os-estados>> Acesso em 18 de jun de 2020.

HABERMAN, H. & DANES, S. M. **Father-daughter and Father-son family business management transfer comparison: Family FIRO model application.** Family Business Review, 20(2), 163-184. 2007

IBGE– INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Empresa familiar.** 2014

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo.** 2017. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/seis-em-cada-dez-empresas-fecham-em-cinco-anos-de-atividade-aponta-ibge/>> Acesso em 13 de maio de 2020.

NETO, A. **Finanças corporativas e valor.** – 3. ed. – 2. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.

MELKERT, M. e VOS, K. **“A Comparison of Quantitative and Qualitative Approaches: Complementarities and Trade-offs”.** In RICHARDS, G. e MUNSTERS, W. (Eds.), Cultural tourism research methods. Cabi Publishing, London, pp. 33-40. 2010.

PARASURAMAN, A. **Marketing research**. 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

PEIXOTO, S. E. A. A.; SOUZA, C. L. A. de; OLIVEIRA, C. A. V. **Sistemas agrícolas dos pequenos produtores da microrregião de Irecê**. Petrolina: Fundação Banco do Brasil, Empresa Baiana de Pesquisa e Agropecuária e Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola, 52p. 1999

PTDRS – Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável. **Conselho de Desenvolvimento Sustentável do Território de Irecê**, p. 10, 2010. Disponível em: [http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs\\_qua\\_territorio050.pdf](http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_qua_territorio050.pdf)> Acesso em 21 de jun de 2020.

RFB - Receita Federal do Brasil. 2020. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/totaldeempresas/>> Acesso em 6 de jun. de 2020.

PTDRS – Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável. **Conselho de Desenvolvimento Sustentável do Território de Irecê**, p. 10, 2010. Disponível em: [http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs\\_qua\\_territorio050.pdf](http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_qua_territorio050.pdf)> Acesso em 8 de jun. de 2020.

ROCHA, A. S.; SCHEFLER, Maria L.N. ; COUTO, Vítor A. **Organização social e desenvolvimento territorial: reflexões sobre a experiência dos CMDRS na região de Irecê - Bahia**. In: XLI Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural (SOBER). Anais..., Juiz de Fora (MG), 2003.

ROCHA, A. K. L. T. **Diretrizes do Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão – SIPE / Administração. 2019.**

SCHERMANN, D. **Blog Opinion box**. 2019. Disponível em: <https://blog.opinionbox.com/pergunta-de-escala-ou-escala-de-likert/> > Acesso em 12 de maio de 2020.

SEI – SUPERINTENDENCIA DE ESTUDOS ECONOMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Perfil socioeconômico do município de Irecê**. 2016. Disponível em: <http://www.irece.ba.gov.br/texto/economia>> Acesso em 15 de março de 2020.

SEI – SUPERINTENDENCIA DE ESTUDOS ECONOMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. Região Irecê. In: SEI. **Dinâmica sócio-demográfica da Bahia: 1980-2000**. Salvador: SEI, Série Estudos e Pesquisas, v. 60, 2003. p. 349-364.

G1 – **“Pesquisa do Sebrae aponta que 67% dos pequenos negócios da Bahia foram impactados pela pandemia da covid-19. 2020**. Disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2020/04/17/pesquisa-do-sebrae-aponta-que-67percent-dos-pequenos-negocios-da-bahia-foram-impactados-pela-pandemia-da-covid-19.ghtml> > Acesso em 13 de maio de 2020.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administração 1, 2, 3, 6, 15, 16, 17, 18, 19, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 55, 57, 61, 67, 71, 72, 86, 109, 120, 121, 123, 137, 138, 139, 156, 161, 191, 212, 221, 224, 225, 232, 234, 246, 268, 271

Administração pública 15, 19, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 40, 42, 55, 161, 271

Avaliação de desempenho 202, 203, 204, 206, 207, 210, 218, 222

### B

B3 140, 141, 142, 146, 147, 149, 153, 157, 158, 159

### C

Capitalismo 251, 252, 256, 257, 260, 263, 264, 265, 266, 269, 270

Carreira 207, 223, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243

Classe trabalhadora 260, 261, 264, 265, 266, 267, 269, 270

Competências 34, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 163, 208, 209, 214, 216, 217, 252, 253, 257, 258, 270

Contabilidade 67, 72, 73, 119, 120, 121, 137, 138, 140, 141, 143, 158, 159, 160

Contratação 247, 248

Controller 65, 66, 67, 68, 71, 72

Cooperativas de crédito 122, 137, 138, 139

### D

Decisão 4, 24, 51, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 71, 72, 91, 120, 123, 125, 140, 142, 146, 153, 157, 158, 174, 203, 207, 219, 221, 226, 235, 237, 238, 241, 242, 264

Deficiente 247, 248

Desempenho 19, 43, 71, 73, 87, 99, 123, 125, 126, 127, 128, 138, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 173, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 218, 221, 222, 224, 225, 228, 257, 271

Dívida pública 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270

### E

Educação 39, 42, 55, 56, 124, 202, 203, 204, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 221, 222, 235, 236, 239, 250, 251, 252, 253, 256, 257, 258, 259, 268, 271

Educação corporativa 202, 203, 204, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 221, 222

Eficiência 44, 54, 65, 80, 106, 109, 122, 124, 126, 127, 128, 131, 136, 137, 138, 145, 161, 167, 170, 181, 193, 199

Energia elétrica 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201

Ensino 1, 16, 17, 18, 22, 43, 50, 55, 73, 212, 215, 217, 253, 257, 258, 259

Estoques 19, 66, 104, 107, 108, 109, 113, 114

Estratégia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 45, 46, 47, 62, 71, 93, 94, 100, 101, 125, 191, 202, 204, 206, 209, 212, 214, 261, 271

Extensão 16, 17, 18, 29, 192

## **F**

Felicidade 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 246

Fluxo de caixa 65, 66, 68, 72, 126, 143, 145, 150, 152, 154, 156

Fundo público 260, 261, 263, 266, 267, 268, 269, 270

## **G**

Geração distribuída 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201

Gestão 2, 1, 2, 3, 13, 15, 16, 19, 24, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 54, 55, 56, 57, 60, 63, 65, 72, 73, 77, 78, 80, 81, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 124, 127, 128, 130, 136, 159, 161, 162, 163, 164, 172, 174, 185, 190, 191, 202, 203, 204, 207, 208, 210, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 225, 228, 234, 237, 239, 257, 267, 271

Gestão da informação 88, 90, 91, 92, 93, 95, 101, 103

Gestão do conhecimento 55, 73, 88, 91, 92, 95, 102, 103, 214, 215, 221

Gestão participativa 30, 41

Gestão por competência 44, 45

Gestão pública 30, 31, 32, 33, 35, 38, 41, 42, 72, 162, 164, 271

Gestor 19, 26, 35, 44, 45, 49, 50, 52, 53, 54, 59, 60, 61, 66, 69, 81, 123, 125, 145, 203, 220

Globalização 58, 91, 105, 136, 230, 250, 251, 252, 253, 256, 258, 259

## **I**

Indicadores de desempenho 161, 162, 164, 165, 166

Inovação 89, 92, 93, 94, 102, 171, 202, 203, 204, 209, 210, 217, 218, 219, 221, 222, 257, 271

Investimento 27, 65, 68, 69, 70, 72, 80, 109, 127, 130, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 209, 261, 262

## L

Lucro 24, 25, 26, 27, 70, 74, 104, 106, 107, 126, 127, 206, 262, 263, 265, 269

## M

Mercado de trabalho 75, 230, 231, 237, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 256

Mineração 161, 162, 163, 166, 168, 169

Mineradora 170, 173, 182, 183, 188, 190

Mulheres 41, 223, 226, 230, 231, 232, 233, 234, 240, 241, 242, 243

## O

Organizações 2, 3, 5, 6, 8, 13, 14, 15, 33, 36, 40, 41, 44, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 66, 72, 77, 89, 90, 93, 100, 101, 102, 103, 105, 123, 124, 138, 159, 170, 171, 172, 173, 202, 205, 212, 214, 216, 218, 219, 222, 226, 228, 231, 243, 246, 257

## P

Paradigma 30, 31, 32, 36, 37, 38, 217, 220, 232

PEARLS 122, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 136, 139

Pensamento estratégico 1, 2, 13, 14

Pesquisa 2, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 63, 66, 73, 75, 79, 82, 94, 95, 102, 111, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 132, 134, 135, 136, 137, 140, 146, 147, 153, 157, 158, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 181, 182, 186, 187, 190, 191, 202, 204, 211, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 232, 233, 240, 241, 242, 243, 246, 247, 248, 250, 257, 271

Plano de ação 74, 78, 79, 85, 184, 185

Prevenção de perdas 104, 105, 106, 107, 108, 109

Processo decisório 35, 40, 44, 61, 65, 71, 72, 91, 102, 144

## Q

Qualidade 32, 33, 44, 45, 50, 57, 58, 60, 63, 76, 78, 80, 81, 82, 87, 89, 92, 117, 119, 126, 129, 142, 144, 145, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 185, 190, 191, 202, 203, 204, 206, 207, 209, 210, 221, 223, 225, 234, 238, 240, 241, 242, 257, 267

Qualificação 200, 203, 204, 206, 210, 214, 215, 216, 217, 252, 257

## T

Tomada de decisão 4, 51, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 71, 72, 91, 123, 140, 142, 153, 157, 158, 174, 203, 219

Trabalhador 176, 231, 251, 259, 267, 270

Trabalho 2, 3, 16, 19, 28, 35, 41, 42, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 61, 66, 67, 71, 75, 76, 80, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 108, 109, 113, 128, 146, 160, 161, 162, 165, 167, 169, 171, 179, 191, 192, 200, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 261, 262, 265, 266, 267, 269, 270

Transparência 54, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 124, 125, 140

Treinamento 174, 176, 202, 203, 204, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 217, 221

## **V**

Varejo 104, 105, 106, 107, 109, 112, 113, 119, 120, 121

# GESTÃO, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# GESTÃO, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 